

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Piracicaba, sexta-feira, 24 de outubro de 2025

<u>Campanha Salarial 2025</u> Recusadas novas contrapropostas que sequer repõem a inflação

Na segunda rodada de negociação do setor de papel e celulose e papelão ondulado, realizada nesta última quinta-feira, 23 de outubro, em que o nosso Sindicato esteve presente, sendo representado pelo presidente Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente Claudenir Rodrigues e pelos diretores Francisco Pinto Filho, o Chico, e Ronaldo Marcelino, foi recusada a contraproposta apresentada pelos respectivos setores patronais de 5% de reajuste, que sequer repõe a inflação do período. Uma nova rodada de negociação acontecerá na próxima quinta-feira, dia 30 de outubro.

ARTEFATOS DE PAPEL - Também foi recusada a contraproposta de 5,10% de reajuste apresentada pelo setor de artefatos de papel, em rodada de negociação que aconteceu na última quarta-feira, 22 de outubro, que não garante aumento real, como está sendo reivindicado.

Confira as contrapropostas

Proposta setor Papel e Celulose:

- Reajuste Salarial: 5%, a partir de 01/10/2025
- Piso salarial categoria: R\$ 2.620,00, a partir de 01/10/2025.
- Abono salarial: R\$ 3.100 (Sem reajuste);
- Cesta de alimentos: R\$ 510,00;
- Auxílio Creche: R\$ 895,00;
- Auxílio filho Excepcional: R\$ 2.335,00;
- Auxílio funeral: R\$ 5.260,00.0

Contraproposta setor Papelão Ondulado:

- Reajuste salarial: 5%, a partir de 01/10/2025
- Piso salarial da categoria: R\$ 2.486,00, a partir de 01/10/2025.
- Abono salarial: R\$ 3.100 (Sem reajuste);
- Cesta de alimentos: R\$ 459,00
- Auxílio Creche: R\$ 890,00
- Auxílio filho Excepcional: R\$ 1825,00

Contraproposta Setor Artefatos de Papel:

- Reajuste salarial: 5,10% (mesmo percentual do INPC);
- Cesta de alimentos: 5,10% de reajuste;
- Piso salarial (-100 funcionários): R\$ 2.111,85;
- Piso salarial (+100 funcionários): R\$ 2.478,07;

Diante deste quadro, temos que ampliar a mobilização e fortalecer a mesa de negociação.

Emerson Cavalheiro PRESIDENTE

